

CARTILHA TEMÁTICA



FITOTERAPIA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS

MANUAL PRÁTICO PARA TRABALHADORES DA APS





Prefeitura Municipal de Conceição da Feira

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 12.022.576/0001-39

FITOTERAPIA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS

MANUAL PRÁTICO PARA TRABALHADORES DA APS

1^a edição

CONCEIÇÃO DA FEIRA - BA
2025

2025, Prefeitura Municipal de Conceição da Feira

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Elaboração

Elaboração:

ALAN DA CRUZ ASSIS DA SILVA
Nutricionista / CRN 5 24097
Esp. em Fitoterapia

MARIA CLARA PITANGA
Cirurgiã-Dentista / CRO 28561
Coordenadora de Saúde Bucal

Coordenação e Supervisão:

Coordenação eMulti:
FELIPE ARLLAN BEZERRA SANTOS

Coordenação APS:
JANEIDE DA SILVA PAES

Secretaria Municipal de Saúde:
LUCIANE MIRANDA LABRIOLA CARDOZO

Fontes

Imagens e ícones:

Flaticon.com
Freepik.com
Fitoterapia Brasil

Referências:

1 - EMA, European Medicines Agency. Community herbal monograph on Curcuma longa L., rhizoma. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2018. Disponível em: <https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/final-european-union-herbal-monograph-curcuma-longal-rhizoma-revision-1_en.pdf>.

2 - WHO, World Health Organization. WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.

3 - VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. Fitoterapia: vademécum de prescripción. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

4 - Dantas LP, de Oliveira-Ribeiro A, de Almeida-Souza LM, Groppo FC. Effects of passiflora incarnata and midazolam for control of anxiety in patients undergoing dental extraction. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2017;22(1):e95-e101. Published 2017 Jan 1. doi:10.4317/medoral.21140

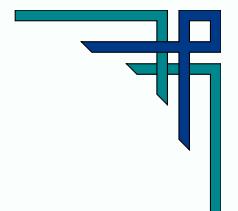
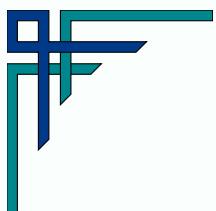
5 - WICHTL, M. Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis. 3 ed. Stuttgart, Germany: Medpharm GmbH Scientific Publishers, 2004.

6 - BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Sumário

Apresentação.....	5
Requisitos para a prescrição em Fitoterapia.....	6
Propriedades terapêuticas das plantas medicinais.....	7
• Salgueiro branco (<i>Salix alba</i>).....	8
• Camomila (<i>Matricaria recutita</i>).....	9
• Romã (<i>Punica granatum</i>).....	10
• Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>).....	11
• Malva (<i>Malva sylvestris</i>).....	12
• Cúrcuma (<i>Curcuma longa</i>).....	13
• Aroeira-do-sertão (<i>Myracrodruron urundeava</i>)	14
• Tanchagem (<i>Plantago major</i>).....	15
• Maracujá (<i>Passiflora incarnata</i>).....	16
Formas farmacêuticas.....	17
Registro de Fitoterapia no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).....	18
APÊNDICE - Exemplos de prescrições.....	19





Apresentação

A FITOTERAPIA

A Fitoterapia é a ciência que estuda o efeito farmacológico de plantas com finalidade terapêutica. Nela se utilizam plantas medicinais ou fitoterápicos para complementar tratamentos já existentes ou atuar de forma isolada.

O uso dessa prática está amparado pela **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos** do Ministério da Saúde.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ODONTOLOGIA

Aproximadamente 40% dos medicamentos atualmente disponíveis hoje foram desenvolvidos a partir de plantas medicinais. Medicamentos como Ácido Acetilsalicílico, Pilocarpina, Atropina, Morfina, Eugenol e entre outros são provenientes de plantas medicinais.

A **Resolução CFO 82/2008** regulamenta o uso da Fitoterapia por Cirurgiões-Dentistas e dispõe que a Fitoterapia em Odontologia se destina aos estudos dos princípios científicos da Fitoterapia e plantas medicinais embasados na multidisciplinaridade inseridos na prática profissional, no resgate do saber popular e no uso e aplicabilidade desta terapêutica na Odontologia.

As plantas com propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes, analgésicas e ansiolíticas tem sido as mais estudadas para aplicação na odontologia.

OBJETIVOS DESTA CARTILHA

Esta cartilha pretende apresentar a Fitoterapia, de forma técnica e científica, como mais uma ferramenta no arcabouço terapêutico do Cirurgião-Dentista no âmbito da Atenção Primária à Saúde.



Requisitos para a prescrição em Fitoterapia

Habilitação legal

Atualmente, diversas categorias de profissionais da saúde podem prescrever fitoterápicos. Entre eles:

- Médicos
- Farmacêuticos
- Fisioterapeutas
- **Cirurgiões-Dentistas**
- Biomédicos
- Terapeutas ocupacionais
- Fonoaudiólogos
- Médicos Veterinários
- Biólogos
- Nutricionistas

Competência técnico-científica

Além da habilitação legal, o Cirurgião-Dentista deve dispor de conhecimentos técnico-científicos para a prática segura e eficaz da Fitoterapia. É fortemente recomendada a realização de cursos de capacitação e especializações na área.

A adoção de prescrições extemporâneas, aquelas em que o paciente executa o preparo na sua própria residência a partir das orientações do profissional que incluem maceração, decocção (fervura) ou infusão (extração com água pré-fervente) são mais seguras pois apresentam menor risco de intoxicação e podem ser usadas com mais segurança nas administrações por bochechos, gargarejos e embrocação.

Propriedades terapêuticas das plantas medicinais

Princípios ativos

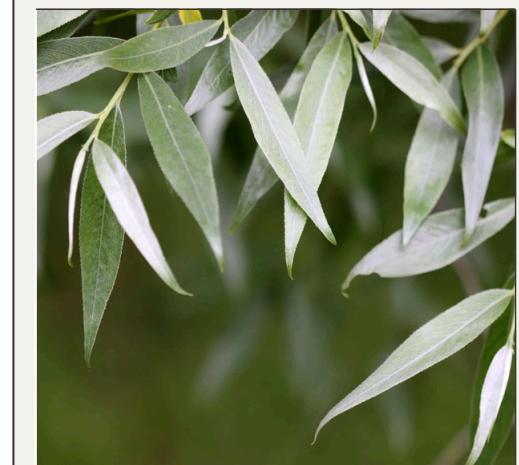
O efeito terapêutico das plantas medicinais advém dos princípios ativos encontrados nelas. Ao contrário dos nutrientes, os princípios ativos, em geral, se concentram e partes específicas das plantas. O maracujá (*Passiflora incarnata*), por exemplo, concentra alcaloides e flavonoides como a vitexina e o harmol nas suas folhas e não nos frutos. Por isso, a prescrição do profissional deve especificar a **parte da planta** que deve ser utilizada.

Entre os princípios ativos úteis na prática odontológica na atenção primária destacam-se os dispostos no quadro a seguir.

Planta medicinal	Principais princípios ativos	Propriedade terapêutica
Salgueiro-branco (<i>Salix alba</i>)	Salicilatos (salicina)	Analgesia ação inflamatória em dor pós-operatória e dor miofascial.
Camomila (<i>Matricaria recutita</i>)	Apigenina, bisabolol, camazuleno	Anti-inflamatória e antisséptica: útil em gengivites, estomatites e pós-operatório
Romã (<i>Punica granatum</i>)	Taninos, ácido elágico, punicalaginas	Antisséptico e adstringente gengival: reduz sangramento e placa bacteriana
Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>)	Triterpenos, flavonoides, carotenoides	Cicatrizante e epitelizante: acelera reparo de mucosa em úlceras e pós-cirurgias
Malva (<i>Malva sylvestris</i>)	Mucilagens, flavonoides, taninos	Antisséptica e anti-inflamatória de mucosa: indicada para mucosite, xerostomia e irritações orais
Cúrcuma (<i>Curcuma longa</i>)	Curcuminoïdes (curcumina)	Anti-inflamatória: adjuvante em periodontite, dor facial e pós-operatório
Aroeira-do-sertão (<i>Myracrodruon urundeuva</i>)	Taninos, chalconas, flavonoides	Potente antisséptico e cicatrizante gengival: útil em periodontite e lesões ulceradas
Tanchagem (<i>Plantago major</i>)	Aucubina, mucilagens, flavonoides	Anti-inflamatória e hemostática: útil em gengivites e sangramento marginal leve
Maracujá (<i>Passiflora incarnata</i>)	Flavonoides (vitexina), alcaloides	Ansiolítico: indicado pré-consulta útil em ansiedade pré-operatória

Salgueiro branco

Salix alba



Indicações terapêuticas

Anti-inflamatório e antipirético.

Contraindicações

O uso é exclusivo para adultos e contraindicado nos seguintes casos:

- Alergia a componentes da planta, a salicilatos ou a outros AINEs.
- Histórico de angioedema, broncoespasmo, asma ou urticária por AINE.
- Úlcera péptica.
- Gestantes e lactantes.
- Deficiência de G6PD.
- Crianças e adolescentes (<18 anos) - risco de síndrome de Reye.
- Comprometimento hepático ou renal.

Se os sintomas persistirem por mais de 7 dias, recomenda-se avaliação médica. Não usar concomitantemente com anticoagulantes, antiácidos, corticoides ou AINEs.

Preparo

Preparar por infusão, durante 5 minutos, usando 1-3g da casca do caule para cada 150mL de água.

Posologia

Tomar 150mL do infuso, três vezes ao dia.



Camomila

Matricaria chamomilla



Indicações terapêuticas

Auxiliar no tratamento de lesões leves e inflamações da boca e parte oral da faringe (orofaringe).

Contraindicações

Uso adulto e pediátrico (>12 anos) e contraindicado nos seguintes casos:

- Alergia a componentes da planta ou a outras espécies da família.
- Evitar uso cutâneo em lesões profundas ou extensas.
- Possibilidade de reações alérgicas, incluindo casos severos (dispneia, angioedema, choque anafilático) e dermatite de contato.

Interações medicamentosas:

- Não usar com anticoagulantes (risco de potencialização).
- Evitar com aminoácidos contendo grupos sulfidrila (cisteína, glicina).
- Pode ter efeito reduzido quando usado com AINEs.
- Há relatos de interação em pacientes transplantados.
- Uso permitido na gestação e lactação, conforme EMA.

Procurar avaliação médica se os sintomas persistirem após 1 semana.

Preparo

Preparar por infusão, durante 5 a 10 minutos, usando 1-5g das flores secas para cada 100mL de água.

Posologia

Realizar bochechos ou gargarejos com o infuso, preparado a partir de 1 a 5 g da droga vegetal, três vezes ao dia.



Calêndula

Calendula officinalis



Indicações terapêuticas

Como auxiliar no tratamento de inflamações da mucosa oral e orofaringe.

Contraindicações

Uso adulto e pediátrico (>12 anos) e contraindicado nos seguintes casos:

- Hipersensibilidade aos componentes da formulação.
- Gestantes e lactantes e menores de 18 anos (ausência de estudos suficientes sobre segurança).
- Em caso de eventos adversos, suspender o uso.

Procurar avaliação médica se os sintomas persistirem por mais de 1 semana ou se houver sinais de infecção.

Preparo

Preparar por infusão, durante 5 minutos, usando 1-2g das flores para cada 150mL de água.

Posologia

Fazer bochechos ou gargarejos de duas a quatro vezes ao dia.

Romã

Punica granatum



Indicações terapêuticas

Auxiliar no tratamento sintomático decorrente de afecções da cavidade oral como anti-inflamatório e antisséptico.

Contraindicações

Uso adulto e pediátrico (>12 anos) e contraindicado nos seguintes casos:

- Hipersensibilidade aos componentes da formulação.
- Gestantes e lactantes (ausência de estudos suficientes sobre segurança).
- Uso contínuo não deve ultrapassar 15 dias; o tratamento pode ser repetido após 7 dias.
- Não ingerir a preparação após bochecho ou gargarejo.

Procurar avaliação médica se os sintomas persistirem.

Preparo

Preparar por infusão, durante 5 minutos, usando 1g do pericarpo para cada 150mL de água.

Posologia

Fazer bochechos ou gargarejos três vezes ao dia.

Malva

Malva sylvestris



Indicações terapêuticas

Como auxiliar no tratamento sintomático da inflamação cutânea e orofaríngea, e como antisséptico para a cavidade oral

Contraindicações

Uso adulto e contraindicado nos seguintes casos:

- Não há interações medicamentosas conhecidas, mas o efeito laxante da mucilagem pode reduzir a absorção de vitaminas, minerais e outros fármacos.
 - Recomenda-se usar o fitoterápico 1 hora antes ou 1 hora depois desses medicamentos.
- Não exceder as doses recomendadas.
- Se ocorrerem reações alérgicas ou outros eventos adversos, suspender o uso e buscar orientação médica.

Preparo

Preparar por decocção, durante 15 minutos, usando 4-7g das folhas e/ou flores para cada 150mL de água de chá pronto.

Posologia

Após higienização, aplicar o decocto com auxílio de algodão sobre o local afetado (embrocação), três vezes ao dia. Fazer bochechos ou gargarejos três vezes ao dia.



Cúrcuma

Curcuma longa



Indicações terapêuticas

Como auxiliar no tratamento de inflamações da mucosa oral e orofaringe.

Contraindicações

Uso adulto e contraindicado nos seguintes casos:

- Hipersensibilidade aos componentes da formulação.
- Gestantes, lactantes e menores de 18 anos (ausência de estudos suficientes sobre segurança).
- Cálculos biliares, obstrução de ductos biliares, hepatopatias, colangite e úlcera gastroduodenal.
- Pode interagir com antioxidantes e paracetamol (indução de CYP1A2).
- Evitar exposição solar excessiva durante o uso.
- Uso recomendado por até 7 dias.

Procurar avaliação médica se os sintomas persistirem.

Preparo

Preparar por infusão, durante 10 minutos, usando 1-2g do rizoma seco e pulverizado para cada 150mL de água.

Posologia

Fazer bochechos ou gargarejos de duas a quatro vezes ao dia.

Aroeira-do-sertão

Myracrodruon urundeuva



Indicações terapêuticas

Auxiliar no tratamento sintomático de aftas e inflamações da orofaringe.

Contraindicações

Uso adulto e contraindicado nos seguintes casos:

- Hipersensibilidade aos componentes da formulação.
- Gestantes, lactantes e menores de 18 anos (ausência de estudos suficientes sobre segurança).
- Em casos raros, o uso oral pode ocasionar constipação intestinal.
- Pessoas que estejam fazendo uso de medicamentos que contenham alcaloides (atropina, hioscina, ergotamina e opiáceos)
- Uso recomendado por até 7 dias.

Procurar avaliação médica se os sintomas persistirem.

Preparo

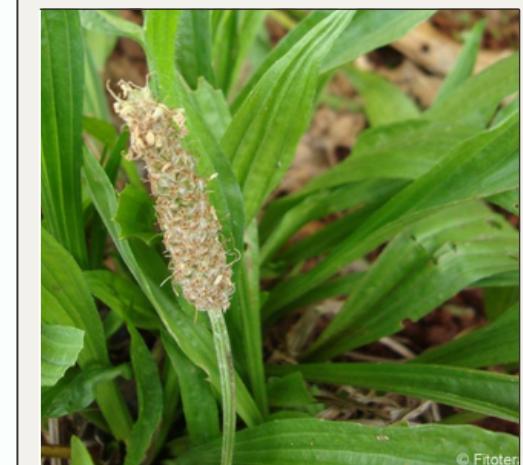
Preparar por decocção, durante 10 minutos, usando 200g da entrecasca para cada 2.000mL de água.

Posologia

Diluir 30mL do decocto, em 75mL de água e gargarejar ou bochechar duas vezes ao dia depois das refeições

Tanchagem

Plantago lanceolata



Indicações terapêuticas

Como auxiliar no tratamento sintomático de irritações orais e da faringe associadas à tosse seca.

Contraindicações

Uso adulto e pediátrico (>12 anos) e contraindicado nos seguintes casos:

- Hipersensibilidade aos componentes da formulação.
- Gestantes e lactantes e menores de 12 anos (ausência de estudos suficientes sobre segurança).
- O uso contínuo não pode ultrapassar 30 dias.
- Evitar o uso em pessoas hipotensas e com obstrução intestinal ou em uso de digitálicos
- Doses acima das recomendadas podem causar bradicardia e hipotensão arterial.

Se os sintomas persistirem por mais de uma semana, caso ocorra dispneia, secreção purulenta ou febre enquanto estiver fazendo uso desse fitoterápico, um médico deverá ser consultado.

Preparo

Preparar por infusão, durante 10 minutos, usando 2g das folhas para cada 150mL de água.

Posologia

Tomar via oral 150mL do infuso de duas a três vezes ao dia.



Maracujá

Passiflora incarnata



Indicações terapêuticas

Como auxiliar no alívio de sintomas de ansiedade pré-operatória.

Contraindicações

Uso adulto e pediátrico (>12 anos) e contraindicado nos seguintes casos:

- Hipersensibilidade aos componentes da formulação.
- Gestantes e lactantes e menores de 12 anos (ausência de estudos suficientes sobre segurança).
- Seu uso pode causar sonolência, portanto é desaconselhado operar máquinas e dirigir durante o período em que se faz uso do fitoterápico
- Utilizar apenas momentaneamente.
- Não usar em casos de tratamento com sedativos e depressores do sistema nervoso central.
- Há indícios de que as cumarinas presentes na espécie vegetal apresentam ação anticoagulante potencial e possivelmente interajam com a varfarina
- Pode potencializar os efeitos sedativos do pentobarbital e hexobarbital
- Não utilizar em pessoas em uso de inibidores da MAO (isocarboxazida, fenelzina e trancipromina) ou de bebidas alcóolicas.

Se os sintomas persistirem por mais de uma semana, caso ocorra dispneia, secreção purulenta ou febre enquanto estiver fazendo uso desse fitoterápico, um médico deverá ser consultado.

Preparo

Preparar por infusão, durante 5 a 10 minutos, usando 1-2g das folhas e/ou flores para cada 150mL de água.

Posologia

Tomar via oral 150mL do infuso de duas a três vezes ao dia.



Formas farmacêuticas

Infusão

Método de preparo em que a planta (geralmente flores, folhas e partes mais delicadas) é adicionada à água pré-fervente após o desligamento do fogo. O recipiente é tampado e a mistura repousa por alguns minutos para extrair os compostos ativos. É semelhante ao preparo de um chá comum.

Ideal para drogas vegetais com compostos sensíveis ao calor prolongado.



Decocção

Método indicado para partes mais duras da planta, como raízes, cascas, rizomas e sementes. A droga vegetal é colocada na água fria ou morna, que então é levada ao fogo para ferver por alguns minutos, permitindo maior extração dos constituintes.

Usado quando o material vegetal necessita de calor prolongado para liberar seus princípios ativos.





Registro de Fitoterapia no PEC

SOAP

Fazer o registro do código 0309050200 - TRATAMENTO FITOTERÁPICO no campo “intervenção e/ou procedimentos clínicos” do SOAP.

Finalização

Fazer o registro da Racionalidade em saúde - FITOTERAPIA na página de finalização do atendimento.

The screenshot shows the finalization screen of the SOAP software. It includes fields for Rationalidade em saúde (Exceto alopacia / convencional), Conduta (with checkboxes for various follow-up options), and Desfecho do atendimento (with options to release the patient or return to the appointment list). A 'Declaração de Comparecimento' button is also visible.

Racionalidade em saúde (Exceto alopacia / convencional) —

04 - FITOTERAPIA

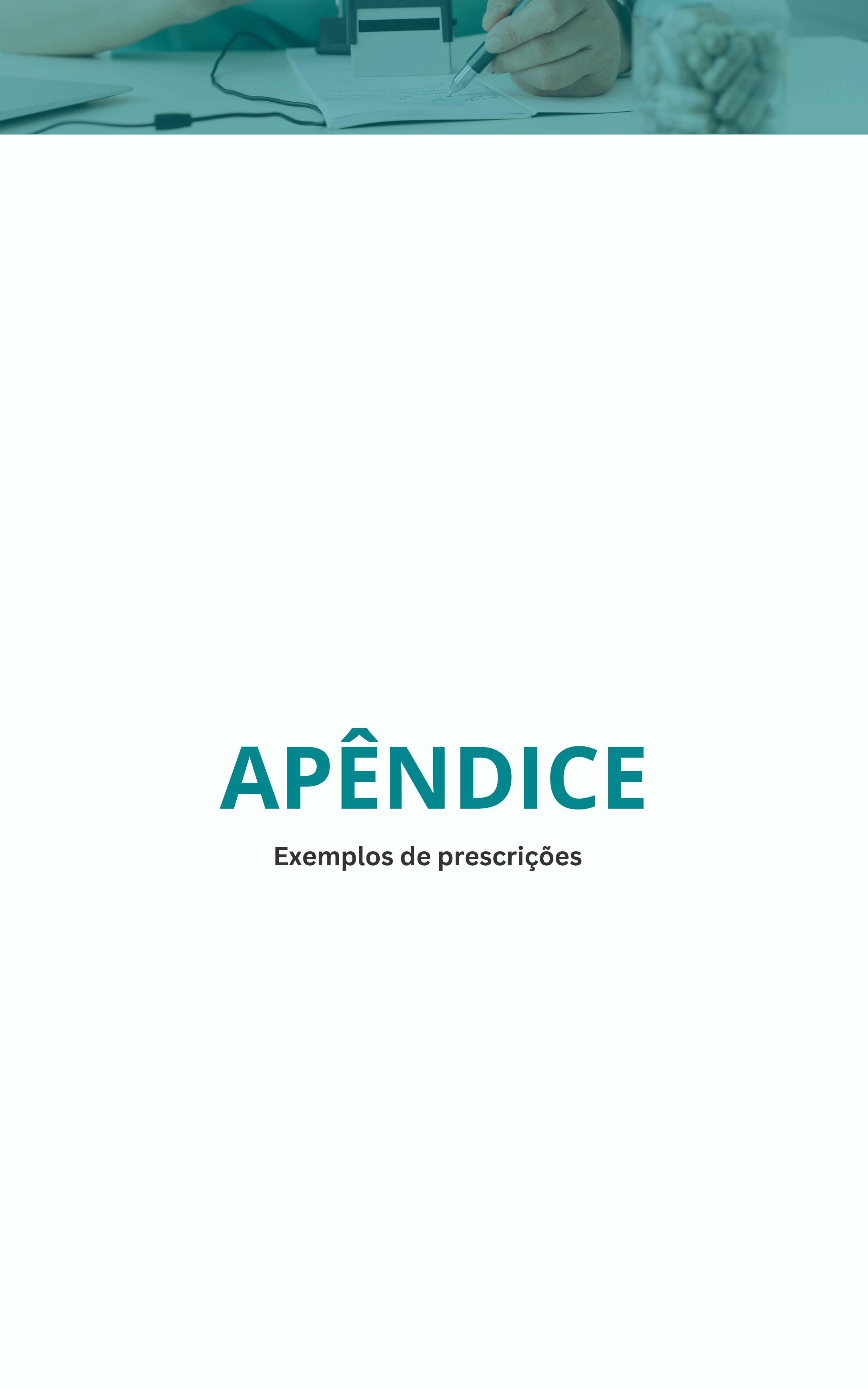
Conduta *

Retorno para consulta agendada Retorno para cuidado continuado / programado Agendamento para grupos
 Agendamento para NASF Alta do episódio

Desfecho do atendimento

Liberar o cidadão Retornar à lista de atendimento

Declaração de Comparecimento



APÊNDICE

Exemplos de prescrições



Prefeitura Municipal de Conceição da Feira

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 12.022.576/0001-39

RECEITUÁRIO

P/: NOME DO(A) PACIENTE

Chá de Salgueiro branco

Salix spp., casca do caule.....2g
Água..... q.s.p 150mL

Preparo: Derramar 150 mL (1 xícara de chá) de água potável pré-fervente sobre 2g (02 colheres de chá) das cascas rasuradas, tampar, aguardar 05 min e coar.

Uso: Tomar via oral 150 mL (1 xícara de chá) do infuso de 08 em 08 horas durante 04 dias.

Data: 24 / 10 / 2025



Prefeitura Municipal de Conceição da Feira

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 12.022.576/0001-39

RECEITUÁRIO

P/: NOME DO(A) PACIENTE

Chá de Aroeira-do-sertão (Myracrodruon urundeuva)

Myracrodruon urundeuva , entrecasca..... 200g
Água..... q.s.p 1000mL

Preparo: Adicionar água à entrecasca e ferver por 10 min, após isso mexer até esfriar um pouco. Deve ser conservado em um frasco limpo e perfeitamente fechado.

Uso: diluir 30 mL do decocto, em 75 mL de água e gargarejar duas vezes ao dia depois das refeições.

Assinatura e carimbo

Data: 24 / 09 / 2025

Praça Marechal Deodoro, SN - Centro - CEP: 44320-000
Tel.: (75) 3244-2288 / 3244-2534 - Conceição da Feira (BA)



Prefeitura Municipal de Conceição da Feira

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 12.022.576/0001-39

RECEITUÁRIO

P/: NOME DO(A) PACIENTE

Chá de Camomila

Matricaria chamomilla (Camomila), flores.....3g
Água.....q.s.p 150mL

Preparo: Derramar 150 mL (1 xícara de chá) de água potável pré-fervente sobre 3g (1 colher de sobremesa cheia) das flores rasuradas, tampar, aguardar 10 min e coar.

Uso: Realizar bochechos com o infuso três vezes ao dia durante 07 dias.

Data: 24 / 09 / 2025

Praça Marechal Deodoro, SN - Centro - CEP: 44320-000
Tel.: (75) 3244-2288 / 3244-2534 - Conceição da Feira (BA)



Prefeitura Municipal de Conceição da Feira

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 12.022.576/0001-39

RECEITUÁRIO

P/: NOME DO(A) PACIENTE

Chá de Maracujá

Passiflora incarnata (Maracujá), folhas..... 3g
Água..... q.s.p 150mL

Preparo: Derramar 150 mL (1 xícara de chá) de água potável pré-fervente sobre 3g (1 colher de sobremesa rasa) das folhas rasuradas, tampar, aguardar 10 min e coar.

Uso: Tomar via oral 150 mL (1 xícara de chá) do infuso 40 min antes da cirurgia oral.

Data: 24 / 10 / 2025



Prefeitura Municipal de Conceição da Feira

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 12.022.576/0001-39

RECEITUÁRIO

P/: NOME DO(A) PACIENTE

Chá de Malva

Malva sylvestris (Malva), folha.....5g
Água.....q.s.p 150mL

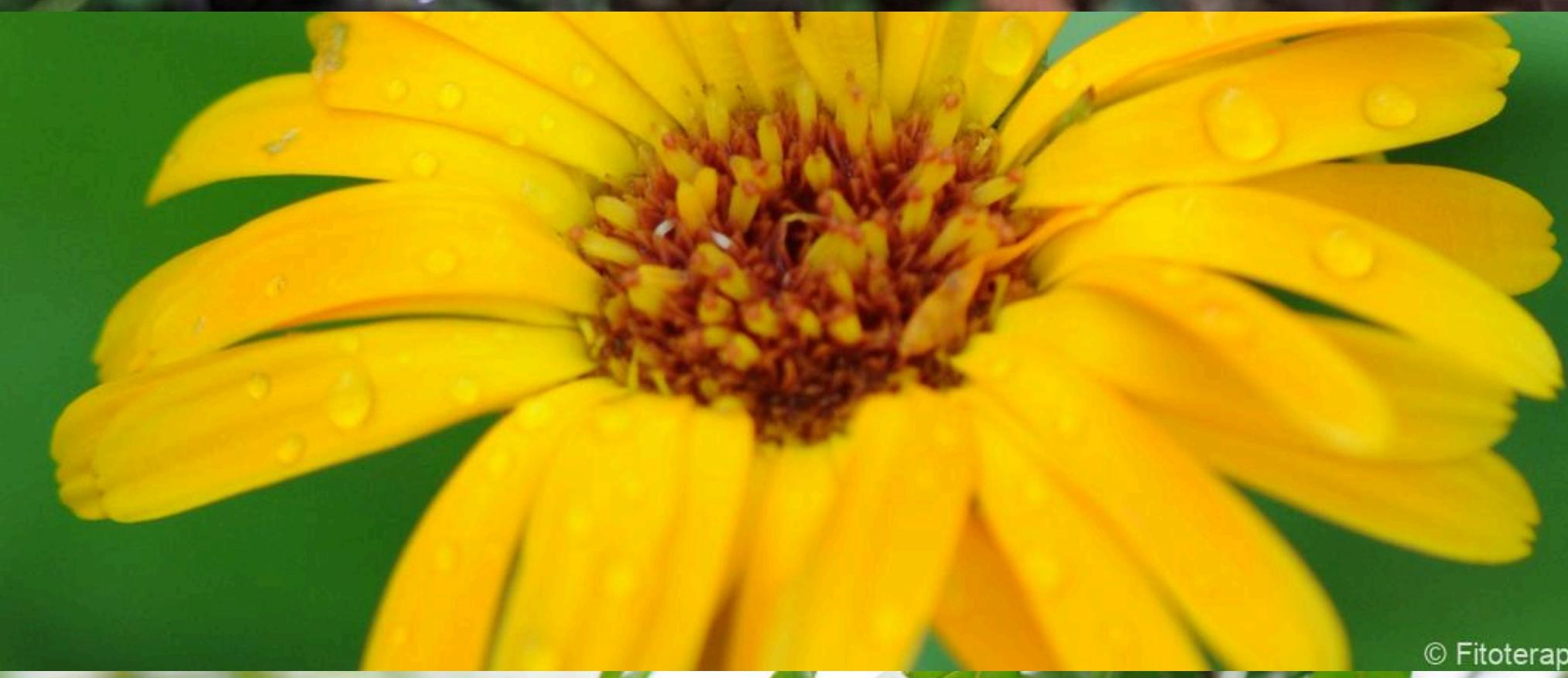
Preparo: Adicionar água a 5g das folhas rasuradas, equivalente a 01 colher de sopa cheia, e ferver por 15 min, após isso mexer até esfriar um pouco. Deve ser conservado em um frasco limpo e perfeitamente fechado.

Uso: Aplicar o decocto com auxílio de algodão sobre o local afetado (embrocação), de 08 em 08 horas ou fazer bochechos ou gargarejos de 08 em 08h durante 04 dias.

Assinatura e carimbo

Data: 24 / 10 / 2025

Praça Marechal Deodoro, SN - Centro - CEP: 44320-000
Tel.: (75) 3244-2288 / 3244-2534 - Conceição da Feira (BA)



© FitoterapiaBrasil



© FitoterapiaBrasil



© FitoterapiaBrasil

